

Desparasitação – tudo o que precisa saber

A **desparasitação** é uma medida preventiva muito importante na vida dos nossos patudos. Consiste na eliminação de parasitas presentes no organismo do hospedeiro (animal que recebe os parasitas). Ao desparasitar o seu companheiro de quatro patas está automaticamente a melhorar a sua qualidade de vida e a aumentar a resistência a problemas de saúde que porventura podem aparecer durante a sua vida.

A desparasitação pode ser:

Interna – endoparasitas – parasitas intestinais, pulmonares e urinários;

Externa – ectoparasitas – pulgas, carraças, piolhos, mosquitos, moscas, ácaros.

Animais com parasitas são prejudiciais aos humanos

Alguns parasitas podem afetar os humanos, além de em rápido espaço de tempo constituírem um problema de saúde pública. Animais com parasitas em zonas habitadas por animais são um risco alargado para crianças, idosos e pessoas com um sistema imunitário desfavorecido. As consequências para os humanos passam, por exemplo, por problemas digestivos, lesões oculares, diarreias, vômitos, etc.

O que é um parasita?

É um ser vivo que habita, durante um período de tempo, no interior ou exterior de um outro ser vivo de espécie diferente designado de hospedeiro (dá de uma certa forma alojamento ao parasita).

O parasita, por sua vez, permanece vivo no corpo do hospedeiro (ex: cão) alimentando-se dos seus tecidos e reproduzindo-se a velocidades vertiginosas. Os parasitas são divididos em dois grupos: parasitas externos (ectoparasitas) e parasitas internos (endoparasitas).

As pulgas e as carraças são parasitas externos e surgem normalmente no meio ambiente com maior frequência nos meses mais quentes (verão).

A desparasitação é fundamental

Para evitar os problemas já descritos é importante que desparasite de forma preventiva todos os animais que têm em casa de forma simultânea. É essencial que o faça com regularidade.

Alguns sinais que o cão tem parasitas

Se **encontrar um parasita** (pulga ou carraça) na cama, tapetes ou no chão da casa é muito provável que não seja um caso isolado. Inspecione rapidamente o animal.

Após a picada de um parasita o animal pode apresentar **febre** durante algumas horas ou até dias. Este sinal pode ser acompanhado de **fraqueza, falta de apetite, tremores e respiração anormal**.

Se um parasita está impregnado no corpo faz com que o animal se tente **morder** compulsivamente. Esteja atento a este comportamento!

Se o animal **sacudir a cabeça** com frequência analise a possibilidade de existirem pulgas na região do pescoço ou carraças junto dos canais auditivos.

Regras para desparasitação interna:

Cachorros recém-nascidos:

- desparasitar imediatamente;
- repetir passado duas semanas.

Cachorros:

- às duas semanas e de 15 em 15 dias até aos 3 meses;
- uma vez por mês até aos 6 meses.

Cães adultos:

- de 3 em 3 meses.

Cadelas lactantes:

- desparasitar em simultâneo com a ninhada.

Soluções desparasitantes

A desparasitação interna e externa pode ser efetuada de diversos modos e produtos.

A **desparasitação interna** é normalmente efetuada através de comprimidos/pastas para administração oral.

Quanto à **desparasitação externa** é recorrente o uso de comprimidos para administração oral, spray, pipetas de aplicação tópica e coleiras.

Os **champôs** e os **produtos em pó** são habitualmente fracos nos resultados que apresentam e como tal não devem ser aplicados. É importante ter bastante atenção a estes produtos, uma vez que, são contraindicados em gatos.

Aplicação de desparasitantes

A utilização de desparasitantes deve ser sempre efetuada em segurança e após leitura do folheto informativo do produto.

Se se tratar de aplicação de uma pipeta, tenha em consideração que este produto existe em versões diferentes para cães e gatos e adequadas ao seu respetivo tamanho.

As pipetas de cão não devem nunca ser aplicadas em gatos (elevado risco para a saúde).

Aquando da aplicação de uma pipeta é fundamental ter em consideração um período em que o animal não tem contacto com água (banho, chuva, etc.) de dois a três dias, antes e depois, da aplicação.

A **desparasitação externa** pode ser feita com um spray e funciona como um auxílio à desparasitação interna (fundamental).

Quando as pulgas continuam a aparecer



A coceira é um indicador da existência de parasitas

Se aplica periódica e corretamente pipetas antiparasitas e as pulgas teimam em aparecer (ou nem chegam a desaparecer do seu animal) é muito provável que existam uma resistência ao princípio ativo da pipeta que está aplicar.

É recomendável que troque por um diferente.